



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência Fevereiro de 2026



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Competência de fevereiro de 2026

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
ANEXOS.....	3
ANÁLISE DO CENÁRIO	3
EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	4
ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	5
CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA	5
ENQUADRAMENTO.....	5
RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS.....	6
DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	7
DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO.....	9
RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSUS A META DE RENTABILIDADE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	10
EVOLUÇÃO PATRIMONIAL.....	10
RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES.....	11
AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR.....	12
ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	12
RISCO DE MERCADO	12
RISCO DE CRÉDITO.....	13
RISCO DE LÍQUIDEZ	13
ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	13
ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS.....	13
PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO.....	13
PLANO DE CONTINGÊNCIA.....	14
CONSIDERAÇÕES FINAIS	14



INTRODUÇÃO

Na busca por uma gestão previdenciária de qualidade e principalmente no que diz respeito às Aplicações dos Recursos, dispomos do parecer de deliberação e análise, promovido por este Comitê de Investimentos.

Foi utilizado para a emissão desse parecer o relatório de análise completo da carteira de investimentos, fornecido pela empresa contratada de Consultoria de Investimentos, via sistema próprio de gerenciamento e controle, onde completa: carteira de investimentos consolidada; enquadramento perante os critérios da Resolução CMN nº 5.272/2025; retorno sobre os investimentos; distribuição dos ativos por instituições financeiras; distribuição dos ativos por subsegmento; retorno da carteira de investimentos versus a meta de rentabilidade; evolução patrimonial e retorno dos investimentos após as movimentações.

ANEXOS

Relatórios	Anexos
Relatório Analítico dos Investimentos	ANEXO I
Balanco Orçamentário	ANEXO II

ANÁLISE DO CENÁRIO

INTERNACIONAL

O principal destaque recente no cenário internacional foi a forte alta do preço do petróleo, que voltou a se tornar um fator relevante de risco para a inflação global no curto prazo. O Brent acumula valorização expressiva no ano, com grande parte do movimento concentrado nas últimas semanas, refletindo tensões geopolíticas e restrições de oferta.

Choques dessa natureza tendem a pressionar a inflação e levar os bancos centrais a adotarem uma postura mais cautelosa na condução da política monetária, reduzindo a probabilidade de cortes de juros no curto prazo. Por outro lado, o encarecimento da energia também tende a gerar efeito contracionista sobre a atividade econômica, ao reduzir a renda disponível das famílias e elevar os custos de produção das empresas.

Diferentemente do episódio observado em 2022, quando diversas cadeias globais de produção foram afetadas, o choque atual parece mais concentrado no mercado de petróleo. Além disso, a economia global hoje já opera com juros em níveis neutros ou contracionistas, o que tende a limitar a persistência inflacionária.





Nos Estados Unidos, os dados mais recentes do mercado de trabalho indicaram moderação, com retração na criação de vagas e leve aumento da taxa de desemprego, elevando a incerteza sobre o ritmo da atividade e sobre o momento adequado para eventuais cortes de juros pelo Federal Reserve.

NACIONAL

No Brasil, os indicadores recentes mostram sinais mistos sobre o ritmo de desaceleração da economia. O PIB do quarto trimestre registrou crescimento de 0,1% na margem, mas, ao ajustar a série para mudanças de sazonalidade observadas após 2022, o avanço se aproxima de 0,4%, patamar compatível com o crescimento potencial da economia. O mercado de trabalho segue resiliente, com taxa de desemprego próxima de mínimas históricas e aceleração dos salários, indicando que ainda não há abertura relevante do hiato do produto.

No campo inflacionário, os dados mais recentes trouxeram surpresa altista, ainda que parte do movimento esteja associada a itens mais voláteis. Os núcleos de serviços permanecem entre 5,5% e 6,0%, nível ainda elevado e acima do compatível com a meta de inflação. A recente alta do petróleo representa um fator adicional de risco, embora o repasse integral dos preços externos para o mercado doméstico seja improvável no curto prazo, especialmente em um ano eleitoral.

Em sua comunicação mais recente, o Banco Central indicou a intenção de iniciar o ciclo de cortes da taxa Selic na reunião de março, avaliando que o nível atual da taxa oferece alguma margem para absorver eventuais choques. A sinalização foi interpretada pelo mercado como indicativa de um ritmo inicial de flexibilização de aproximadamente 50 pontos-base por reunião, condicionado à estabilidade do preço do petróleo. Entretanto, com o Brent testando recentemente níveis próximos a US\$ 100 por barril, torna-se plausível a adoção de um início mais gradual no processo de redução dos juros.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acompanha este parecer, na forma do ANEXO II, o balanço orçamentário de fevereiro de 2026 que demonstra que as contribuições repassadas dos servidores estão de acordo com a legislação vigente, somado a Parte Patronal das Contribuições do Fundo Previdenciário.



ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS CONSOLIDADA

Total para cálculo dos limites da Resolução: R\$ 206.329.377,02 Disponibilidades Financeiras: R\$ 30.169,23 PL Total: R\$ 206.359.546,25

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO		51.914.634,40	25,16%		0,00%	7º III
63.197.387/0001-38 BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	Não inf... Não há	2.955.410,67	1,43%	285	0,09%	7º I
11.328.882/0001-35 BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	245.989,92	0,12%	1.193	0,00%	7º I
07.111.384/0001-69 BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	D+1 Não há	49.192.561,25	23,84%	488	1,77%	7º I
11.046.645/0001-81 BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	15.519.972,23	7,52%	274	0,03%	7º I
05.164.356/0001-84 CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+0 Não há	1.734.078,84	0,84%	912	0,01%	7º I
08.703.063/0001-16 ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	D+0 Não há	3.134.998,03	1,52%	85	0,29%	7º I
10.396.381/0001-23 ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	D+0 Não há	1.136.347,58	0,55%	38	0,75%	7º I
13.077.415/0001-05 BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	D+0 Não há	3.771.380,75	1,83%	932	0,12% 50,30% 19 III § 2º	7º V
13.077.418/0001-49 BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	D+0 Não há	8.706.286,63	4,22%	1.318	0,04% 51,20% 19 III § 2º	7º V
03.399.411/0001-90 BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	16.686.916,69	8,09%	756	0,06% 43,90%	7º V
03.737.206/0001-97 CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	D+0 Não há	25.533.152,51	12,37%	1.295	0,11% 70,50% 19 III § 2º	7º V

Fundo	Resgate Carência	Saldo	Particip. S/ PL	Cotistas	% PL Fundo % RPPS/Fundo	Lei
02.536.364/0001-16 SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	D+0 Não há	1.828.178,23	0,89%	37.896	0,03% 0,00%	7º V
13.081.159/0001-20 SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	D+1 Não há	16.204.467,33	7,85%	720	2,62% 85,60% 19 III § 2º	7º V
58.160.789/0001-28 LETRA FINANCEIRA SAFRA	S/Info Não se aplica	981.215,92	0,48%		0,00% S/Info	7º VI
28.581.607/0001-21 4UM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	D+20 du Não há	6.783.786,04	3,29%	177	1,76% 35,90%	7º VII

Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

A carteira de investimentos do IPRESP está alocada em sua totalidade no segmento de renda fixa.

ENQUADRAMENTO

Segmentos	Enquadramento Resolução CMN nº 4.963/2021	Enquadramento pela PI
Renda Fixa	Desenquadrado	Enquadrado
Renda Variável e Investimentos no Exterior	N/A	N/A
Enquadramento por Instituição Financeira	N/A	N/A



Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos “passivos”;

Em relação às alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, verificou-se que alguns fundos atualmente presentes na carteira do RPPS passaram a se encontrar desenquadrados frente ao limite previsto no art. 19, inciso III, §2º, que estabelece limite máximo de 50% do patrimônio líquido do RPPS aplicado em relação ao patrimônio líquido do respectivo fundo. Ressalta-se, contudo, que tal situação decorre exclusivamente da alteração normativa promovida pela nova resolução, caracterizando-se como desenquadramento passivo.

Nesses casos, a regulamentação vigente prevê prazo de até 24 meses para que o RPPS promova o reenquadramento da carteira, contado da entrada em vigor da referida norma, sendo vedada a realização de novas aplicações nesses fundos enquanto perdurar a situação de desenquadramento. Dessa forma, o Comitê de Investimentos registra que o reenquadramento deverá ocorrer de forma gradual, observadas as condições de mercado e a preservação do interesse previdenciário na gestão do patrimônio do RPPS.

RETORNO SOBRE OS INVESTIMENTOS



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO PIÇARRAS -
CONSOLIDADO
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 27/02/2026

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2026

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno	Retorno Acum	Retorno Mês	Retorno Acum	Meta Mês	Meta Acum	Gap Acum	VaR
Janeiro	200.134.805,38	2.848.888,39	3.092.418,07	202.676.039,09	2.784.763,39	2.784.763,39	1,39%	1,39%	0,82%	0,82%	170,19%	0,48%
Fevereiro	202.676.039,09	2.973.806,62	1.306.650,10	206.329.377,02	1.986.181,41	4.770.944,80	0,97%	2,38%	1,12%	1,95%	122,14%	0,36%

Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

Considerando os retornos apresentados pelos fundos de investimentos, podemos identificar que todos estão alinhados às expectativas, considerando o cenário econômico atual, bem como os riscos atrelados a eles.

Os fundos de investimentos classificados como renda fixa apresentaram no mês um retorno positivo de 0,97%, representando um montante de R\$ 1.986.181,41 (hum milhão, novecentos e oitenta e seis mil, cento e oitenta e um reais com quarenta e um centavos).



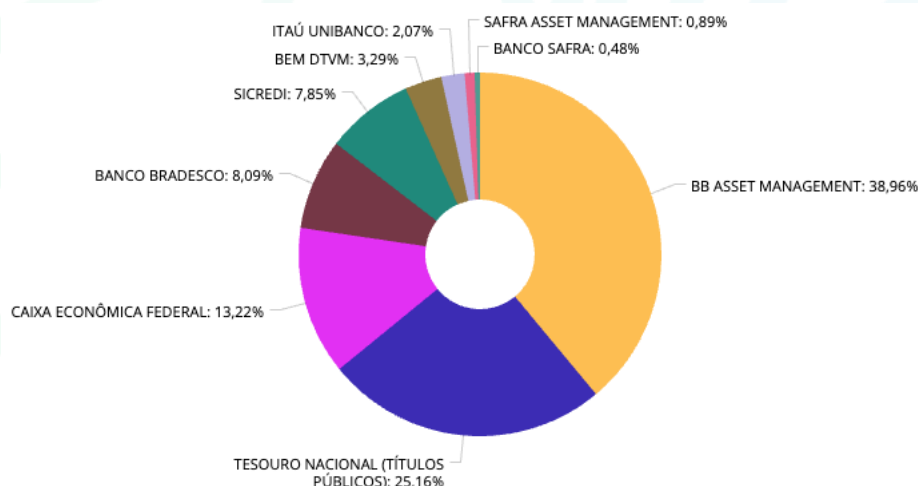
Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	16.511.896,45	0,00	0,00	16.686.916,69	175.020,24	1,06%	1,00%	0,01%
4UM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO L...	6.713.159,90	0,00	0,00	6.783.786,04	70.626,14	1,05%	1,05%	0,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA...	3.102.921,86	0,00	0,00	3.134.998,03	32.076,17	1,03%	1,03%	0,04%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENC...	8.615.360,06	4.920,76	820,88	8.706.286,63	86.826,69	1,01%	1,01%	0,01%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	25.279.149,75	0,00	0,00	25.533.152,51	254.002,76	1,00%	1,00%	0,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA R...	15.367.501,00	0,00	0,00	15.519.972,23	152.471,23	0,99%	0,99%	0,00%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	1.717.146,80	0,00	0,00	1.734.078,84	16.932,04	0,99%	0,99%	0,04%
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	1.810.342,28	0,00	0,00	1.828.178,23	17.835,95	0,99%	0,99%	0,01%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF REND...	16.046.605,30	0,00	0,00	16.204.467,33	157.862,03	0,98%	0,98%	0,78%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	48.719.699,96	0,00	0,00	49.192.561,25	472.861,29	0,97%	0,97%	0,79%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF CIC REN...	1.125.462,84	0,00	0,00	1.136.347,58	10.884,74	0,97%	0,97%	0,79%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	214.350,25	29.304,86	0,00	245.989,92	2.334,81	0,96%	1,00%	0,07%
LETRA FINANCEIRA SAFRA	972.066,39	0,00	0,00	981.215,92	9.149,53	0,94%	-	-
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	4.715.713,54	0,00	987.456,94	3.771.380,75	43.124,15	0,91%	0,93%	0,01%
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO	51.764.662,71	0,00	318.372,28	51.914.634,40	468.343,97	0,90%	-	-
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	0,00	2.939.581,00	0,00	2.955.410,67	15.829,67	0,54%	-	-
Total Renda Fixa	202.676.039,09	2.973.806,62	1.306.650,10	206.329.377,02	1.986.181,41	0,97%		0,36%

Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os fundos de investimentos que compõe a carteira de investimentos do IPRESP, tem como prestadores de serviços de Administração e Gestão os:

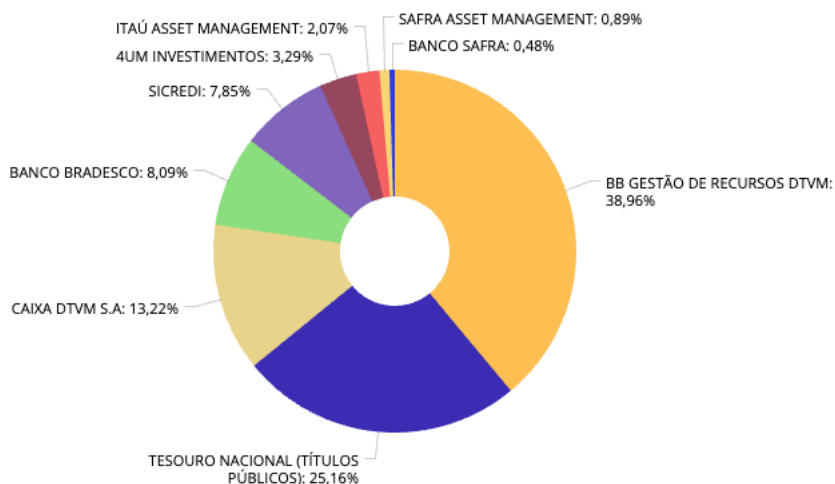
ADMINISTRADORES



Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

GESTORES





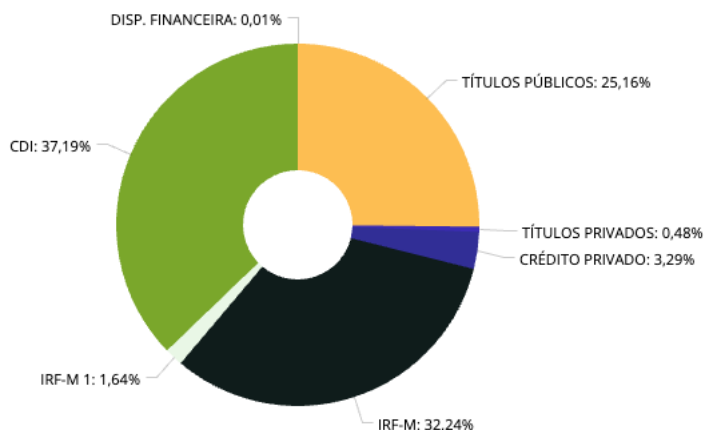
Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

Ao analisarmos o enquadramento segundo os limites permitidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e a Política de Investimentos aprovada para o exercício, informamos haver desenquadramentos “passivos”.

- BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP CNPJ: 13.077.418/0001-49 – Art. 19, III, §2º (até 50% do PL);
- BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO CNPJ: 13.077.415/0001-05 - Art. 19, III, §2º (até 50% do PL);
- BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO D CNPJ: 03.399.411/0001-90 - Art. 19, III, §2º (até 50% do PL);
- CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP CNPJ: 03.737.206/0001-97 - Art. 19, III, §2º (até 50% do PL);
- SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP CNPJ: 13.081.159/0001-20 - Art. 19, III, §2º (até 50% do PL);



DISTRIBUIÇÃO DOS ATIVOS POR SUBSEGMENTO



Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

Retratando uma gestão CONSERVADORA, a carteira de investimentos do IPRESP apresenta uma considerável exposição em fundos de investimentos compostos 100% por títulos públicos ou mistos de títulos públicos e crédito privado, pulverizados em vértices de curto prazo (títulos com vencimento até 1 ano) e médio prazo (títulos com vencimento em prazo entre 2 a 5 anos) representando cerca de 71,07% do PL.

Os títulos Públicos Federais também estão presentes no portfólio, com 25,16 % do PL do IPRESP.

Carteira de Títulos Públicos no mês de (Fevereiro / 2026)

Títulos Públicos	Forma Aquisição	Compra	Qtde	P.U. Compra	P.U. Atual	\$ Pago	\$ Atual	Marcação
NTN-B - 15/08/2028	OFERTA BALCÃO	04/11/2024	2.341	4.307,503910	4.522,586739	10.083.866,65	10.587.375,55	Curva
NTN-F - 01/01/2027	OFERTA BALCÃO	07/07/2025	4.852	949,856380	985,499424	4.608.703,16	4.781.643,21	Curva
NTN-F - 01/01/2029	OFERTA BALCÃO	23/09/2024	970	949,327407	963,248475	920.847,58	934.351,02	Curva
NTN-F - 01/01/2029	OFERTA BALCÃO	04/11/2024	21.183	952,046852	949,680363	20.167.208,47	20.117.079,13	Curva
NTN-F - 01/01/2031	OFERTA BALCÃO	05/02/2025	17.893	838,304985	865,634942	14.999.791,10	15.488.806,02	Curva

Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

O IPRESP investe 0,48% do seu PL em Letras Financeiras – LF, com vencimentos em 2027 (05/07/2027), emitidas pelo banco Safra. O Rating do Banco Safra continua forte, de acordo com a agência de classificação de risco Moody's¹.

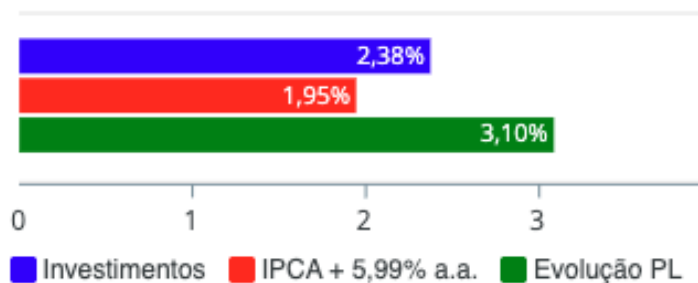
Não há investimentos no âmbito da renda variável, a carteira de investimentos, portanto, apresenta perfil bastante conservador.

¹ <https://www.safra.com.br/safra-asset/informacoes-relevantes/informacoes-relevantes.htm>



RETORNO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS VERSUS A META DE RENTABILIDADE E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Investimentos x Meta de Rentabilidade x PL



Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

O IPRESP apresentou, no período analisado, rentabilidade de 2,38%, superando a meta atuarial de 1,95% (IPCA + 5,99% a.a.), evidenciando desempenho satisfatório da carteira frente ao objetivo de longo prazo do regime. Observa-se, ainda, que a evolução do patrimônio líquido foi de 3,10%, superior à própria rentabilidade dos investimentos, o que indica a ocorrência de aportes líquidos no período, contribuindo positivamente para o crescimento do patrimônio previdenciário.

Esse comportamento reforça o equilíbrio entre resultado financeiro e fluxo previdenciário, mantendo a trajetória de aderência à meta atuarial e de fortalecimento da sustentabilidade do regime.

EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Evolução do Patrimônio



Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria



No mês anterior ao de referência, o IPRESP apresentava um valor total da carteira de R\$ 202.707.975,50 (duzentos e dois milhões, setecentos e sete mil, novecentos e setenta e cinco reais com cinquenta centavos).

No mês de referência, o IPRESP apresenta um valor total da carteira de R\$ 206.359.546,25 (duzentos e seis milhões, trezentos e cinquenta e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais com vinte e cinco centavos).

RETORNO DOS INVESTIMENTOS APÓS AS MOVIMENTAÇÕES

Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	(%) Instit	Var - Mês
BRADESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	16.511.896,45	0,00	0,00	16.686.916,69	175.020,24	1,06%	1,00%	0,01%
4UM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO L...	6.713.159,90	0,00	0,00	6.783.786,04	70.626,14	1,05%	1,05%	0,05%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA...	3.102.921,86	0,00	0,00	3.134.998,03	32.076,17	1,03%	1,03%	0,04%
BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFEREN...	8.615.360,06	4.920,76	820,88	8.706.286,63	86.826,69	1,01%	1,01%	0,01%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENC...	25.279.149,75	0,00	0,00	25.533.152,51	254.002,76	1,00%	1,00%	0,02%
BB TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA R...	15.367.501,00	0,00	0,00	15.519.972,23	152.471,23	0,99%	0,99%	0,00%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RE...	1.717.146,80	0,00	0,00	1.734.078,84	16.932,04	0,99%	0,99%	0,04%
SAFRA MASTER CDI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFE...	1.810.342,28	0,00	0,00	1.828.178,23	17.835,95	0,99%	0,99%	0,01%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF REND...	16.046.605,30	0,00	0,00	16.204.467,33	157.862,03	0,98%	0,98%	0,78%
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA ...	48.719.699,96	0,00	0,00	49.192.561,25	472.861,29	0,97%	0,97%	0,79%
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M RESP LIMITADA FIF CIC REN...	1.125.462,84	0,00	0,00	1.136.347,58	10.884,74	0,97%	0,97%	0,79%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC ...	214.350,25	29.304,86	0,00	245.989,92	2.334,81	0,96%	1,00%	0,07%
LETRA FINANCEIRA SAFRA	972.066,39	0,00	0,00	981.215,92	9.149,53	0,94%	-	-
BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES ...	4.715.713,54	0,00	987.456,94	3.771.380,75	43.124,15	0,91%	0,93%	0,01%
TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO	51.764.662,71	0,00	318.372,28	51.914.634,40	468.343,97	0,90%	-	-
BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA...	0,00	2.939.581,00	0,00	2.955.410,67	15.829,67	0,54%	-	-
Total Renda Fixa	202.676.039,09	2.973.806,62	1.306.650,10	206.329.377,02	1.986.181,41	0,97%		0,36%

Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

No mês de referência, houve movimentações financeiras no seguimento de renda fixa, na importância total de:

Para o segmento de renda fixa:

- R\$ 2.973.806,62 em aplicações e
- R\$ 1.306.650,10 em resgates

Para o segmento de renda variável:

- R\$ 0,00 em aplicações e
- R\$ 0,00 em resgates

No âmbito geral, as movimentações financeiras representaram o montante de:

- R\$ 2.973.806,62 em aplicações e
- R\$ 1.306.650,10 em resgates



Em se tratando do retorno mensurado no mesmo período de referência, o montante apresentado foi de:

- R\$ 1.986.181,41 em retorno no segmento de renda fixa, equivalente a 0,97 %;
- R\$ 0,00 em retorno no segmento de renda variável, equivalente a 0,00 % e;
- R\$ 0,00 em retorno no segmento de investimentos no exterior, equivalente a 0,00%.

AUTORIZAÇÃO DE APLICAÇÃO E RESGATE – APR

Todas as APRs foram devidamente assinadas junto ao CADPREV (Sistema de Informações dos Regimes Públicos de Previdência Social).

Foram devidamente emitidas, assinadas e divulgadas as APR relacionadas ao mês de referência.

CNPJ	Fundo	Data	Tipo	Valor
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	27/02/2026	Resgate	820,88
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/02/2026	Resgate	153.101,61
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	27/02/2026	Resgate	41.150,05
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/02/2026	Resgate	673.765,23
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	26/02/2026	Resgate	55.464,52
63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	26/02/2026	Aplicação	499,80
63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	25/02/2026	Aplicação	5.045,82
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	24/02/2026	Resgate	15.442,16
63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	23/02/2026	Aplicação	490.847,00
63.197.387/0001-38	TÍTULOS PÚBLICOS - OFERTA BALCÃO	18/02/2026	Amortização	318.372,28
63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	18/02/2026	Aplicação	318.372,28
63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	13/02/2026	Aplicação	6.939,42
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	10/02/2026	Resgate	31.790,46
63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	10/02/2026	Aplicação	40.120,75
11.328.882/0001-35	BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	09/02/2026	Aplicação	29.304,86
13.077.418/0001-49	BB PERFIL RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	06/02/2026	Aplicação	4.920,76
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	06/02/2026	Resgate	16.508,79
63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	06/02/2026	Aplicação	1.841.543,42
63.197.387/0001-38	BB FLUXO SOBERANO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CURTO PRAZO	06/02/2026	Aplicação	236.212,51
13.077.415/0001-05	BB FLUXO RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	04/02/2026	Resgate	234,12

Fonte: Sistema Siru/Mosaico Consultoria

ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

A análise de risco feita, contempla as diretrizes traçadas na Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2026, sendo obrigatório exercer o acompanhamento e o controle sobre esses riscos, sendo eles: risco de mercado, de crédito e de liquidez.

RISCO DE MERCADO

Observa-se que o resultado do VaR referente a carteira de investimentos é de 0,36 % para o mês de referência.





No que diz respeito ao resultado do VaR referente ao segmento de renda fixa, o valor é de 0,36%.

O VaR apresentado referente aos segmentos da carteira de investimentos do IPRESP está em conformidade com a estratégia de risco traçada na Política Anual de Investimentos – PAI de 2026, não havendo, portanto, necessidade se ater às Políticas de Contingências definidos na própria PAI.

RISCO DE CRÉDITO

A carteira de investimentos do IPRESP possui ativos que possuem ativos de crédito (Fundo de Investimento e Letras Financeiras²).

RISCO DE LÍQUIDEZ

A carteira de investimentos possui liquidez imediata de 73,99 % para auxílio no cumprimento das obrigações do IPRESP.

ANÁLISE DE CARTEIRA POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitados Relatórios de Análise de Carteira no mês de referência analisado pelo IPRESP à Consultoria de Investimentos contratada.

ANÁLISE DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS POR PARTE DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

Não foram solicitadas Análises de Fundos de Investimentos no mês de referência pelo IPRESP à Consultoria de Investimentos contratada.

PROCESSOS DE CREDENCIAMENTO

Não houve processo de credenciamento analisados para o mês de referência.

²https://www.safra.com.br/data/files/0C/57/59/00/E705491016392029A348F9C2/4_MLBR_Relatorio_Assessment_Safra%20_1_.pdf



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Não há processo de contingência aberto para atualização do acompanhamento ou em processo de abertura para apuração de “excessiva exposição a riscos ou potenciais perdas dos recursos”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente parecer foi elaborado pelo gestor dos recursos do IPRESP e submetido à apreciação dos membros do Comitê de Investimentos, que procederam à análise técnica do conteúdo, tendo as manifestações pertinentes sido devidamente incorporadas à versão final, sem registros de divergências ou necessidade de ajustes adicionais.

No período analisado, verifica-se que a carteira de investimentos apresentou desempenho satisfatório, com rentabilidade superior à meta atuarial, evidenciando aderência à estratégia definida e ao objetivo de longo prazo do regime. Destaca-se, ainda, a evolução positiva do patrimônio líquido, impulsionada tanto pelo resultado dos investimentos quanto pelo fluxo de aportes, reforçando a consistência da gestão previdenciária.

Sob a ótica de alocação, observa-se a manutenção de um posicionamento conservador, com predominância no segmento de renda fixa, elevada liquidez e exposição concentrada em ativos de baixo risco de crédito, em linha com os princípios de segurança, liquidez e rentabilidade estabelecidos pela legislação e pela Política de Investimentos. O nível de risco da carteira, mensurado pelo VaR, permanece compatível com os limites definidos, não havendo necessidade de adoção de medidas extraordinárias de contingência.

No que se refere ao enquadramento, registra-se a existência de desenquadramentos passivos decorrentes das alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.272/2025, os quais não decorrem de decisão ativa de alocação, estando amparados pelo prazo regulamentar de até 24 meses para regularização, sendo vedadas novas aplicações nos ativos afetados. O Comitê acompanhará a evolução dessas posições, promovendo o reenquadramento de forma gradual e alinhada às condições de mercado, preservando o interesse previdenciário.

Quanto ao cenário macroeconômico, embora permaneçam incertezas relacionadas à inflação e aos efeitos de choques externos, especialmente no mercado de petróleo, observa-se a expectativa de início do ciclo de flexibilização monetária ao longo de 2026, ainda que em ritmo potencialmente mais gradual. Nesse contexto, a estratégia adotada, com relevante exposição a ativos pós-fixados e de curto prazo, mostra-se adequada para preservação de capital e manutenção de liquidez, ao mesmo tempo em que permite, de forma cautelosa e oportunística, a ampliação gradual de posições em ativos prefixados e indexados à inflação de menor *duration*, visando capturar ganhos futuros com a redução das taxas de juros.





Diante desse conjunto de fatores, conclui-se que a gestão dos recursos do IPRESP encontra-se tecnicamente adequada, aderente à Política de Investimentos e aos normativos vigentes, não sendo identificados óbices à continuidade da estratégia atualmente adotada.

Assim, o Comitê de Investimentos manifesta-se favoravelmente à **APROVAÇÃO** do presente parecer, recomendando seu encaminhamento ao Conselho Administrativo para deliberação e, posteriormente, ao Conselho Fiscal, para fins de acompanhamento e avaliação.

Balneário Piçarras, 25 de Março de 2026.

CARLOS HERBERT STOEBERL

Membro Comitê de Investimentos
Gestor de Recursos

**DENISE COELHO DE SOUZA
HEIMOSKI RIBEIRO**

Membro do Comitê de Investimentos

MATHEUS HILGERT RODRIGUES

Membro Comitê de Investimentos

SILVANA DALLAGNOL

Membro do Comitê de Investimentos
Diretora Financeira e Administrativa

